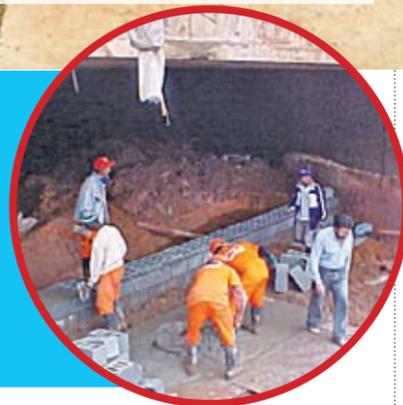


Canalização do Pirajussara a todo vapor

As obras de canalização do córrego Pirajussara, que fazem parte do sistema de drenagem para evitar enchentes na região, continuam a todo vapor. Este ano, termina a segunda fase das obras, o sistema de controle de vazão do córrego. Segue avançada também a recuperação das galerias, com a colocação de concreto no fundo e renovação das paredes na avenida Eliseu de Almeida. A melhoria na calha do córrego é executada no trecho de 1.100 metros entre a estrada do Campo Limpo e a Eliseu de Almeida. Já está em fase final. Ainda faltam as obras nos diques de contenção do Parque Esmeralda e do Jardim D'Orly, e alguns pequenos trechos de muro de gabião. O córrego Pirajussara tem 18,5 quilômetros de extensão e fica na divisa de São Paulo com os municípios de Embu e Taboão da Serra. Ele nasce no Embu e passa por Taboão e por São Paulo até desaguar no rio Pinheiros.

Trabalhadores na galeria

Quem passa por ali, mal vê que tem gente trabalhando. Isso porque, em boa parte da obra, os funcionários trabalham dentro das galerias (foto). No período de muita chuva, o trabalho diminui para não colocar em risco a vida dos funcionários.



AS NOTÍCIAS DO BAIRRO NO SEU E-MAIL

Você quer receber todos os meses, por e-mail, o *Aqui Butantã*? Escreva em qual bairro você mora para o e-mail aquinoiciascidade@prefeitura.sp.gov.br


 PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

Prefeito
Gilberto Kassab

EXPEDIENTE
Jornalista responsável
 Sérgio Rondino - MTB 8367
Reportagens
 Bernadete Druzian

Subprefeitura Butantã
 Rua dr. Ulpiano da Costa Manso, 201
 Jardim Peri-Peri - CEP 05538-000
 tel: 3397-4600
 E-mail:
comunicacaobutanta@prefeitura.sp.gov.br

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.

Informação à Comunidade

AQUI


 PREFEITURA DE
SÃO PAULO

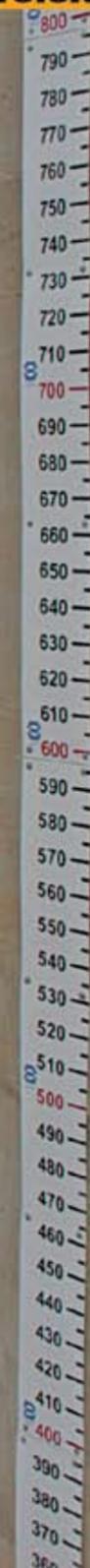
Janeiro de 2010

BUTANTÃ

Boletim da Subprefeitura

NOVO PISCINÃO EVITA ENCHENTES

Acaba de ser inaugurado o piscinão Sharp, em Campo Limpo. Ele vai segurar o excesso de água nos dias de muita chuva e reduzir o risco de inundação nas ruas do Butantã



Piscinão Sharp alivia o córrego Pirajussara

O novo reservatório tem capacidade para armazenar 500 milhões de litros de água; assim, vai aliviar a vazão do córrego Pirajussara

Pouca gente sabe, mas o piscinão Sharp, que acaba de ser inaugurado lá no Campo Limpo, vai ser uma mão na roda para a nossa região. Agora, quando chover muito, boa parte da água vai parar nele e, com isso, diminuir o volume que segue para o córrego Pirajussara, evitando que ele transborde e cause enchentes. O Piscinão Sharp é apenas parte de todo o sistema de drenagem projetado para a bacia do córrego Pirajussara, um afluente do Rio Pinheiros, com 18,5 km de extensão. Construído em terreno que a Prefeitura ajudou a comprar, é o segundo maior reservatório feito pelo Governo do Estado, com capacidade para receber 500 milhões de litros de água, o equivalente a 500 mil caixas d'água. Beneficia 160 mil moradores do Butantã, Campo limpo e Taboão da Serra, além de mais de 1 milhão de pessoas que transitam nessas regiões. É o sexto piscinão que o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) constrói na bacia. O conjunto é integrado pelos piscinões do Jardim Nova República (Embu), Parque Pinheiros (Taboão da Serra), Portuguesinha (Taboão da Serra), Jardim Maria Sampaio, Cedrolândia e, agora, o Sharp, todos em São Paulo. O próximo a ser construído é o Olaria (*veja ao lado*).

1 MILHÃO
de pessoas beneficiadas:
quem mora e trabalha na
região do Jardim Nadir,
Vila Olga, Vila Sônia, Jardim Taboão
e Campo Limpo

**Aqui
vai ter
mais um**



Menor, mas não menos importante, o piscinão Olaria, em terreno de 9.000 m², poderá acumular 100 milhões de litros de água. Também vai contribuir para o controle das enchentes na região, em bairros como Campo Limpo, Jardim D'Orly e Esmeralda. Este piscinão será coberto, com a implantação de um grande jardim e parque, áreas de lazer e esportes e pavilhão para atividades culturais. O Governo do Estado e a Prefeitura trabalham em parceria também no Olaria. Será o sétimo piscinão da bacia do Pirajussara. Foram investidos R\$ 72 milhões na construção dos seis piscinões.